

Banco do Brasil apresenta e patrocina

Ocupação Maranhense

20 anos da pequena

companhia de
teatro

26. FEVEREIRO – 20. ABRIL. 2026

teatro + bate-papo + exposição + oficina

SOBRE A pequena companhia de teatro

A Pequena Companhia de Teatro (São Luís/MA), em atividade desde 2005, é composta pelos atores Cláudio Marconcine e Jorge Choairy, pelo encenador Marcelo Flecha e pela produtora Katia Lopes. Vencedora de 4 Prêmios FUNARTE de Teatro Myriam Muniz (2009, 2010, 2012 e 2013), participou dos principais projetos de circulação do Brasil: SESC Palco Giratório (2012), SESI Viagem Teatral (2013), Programa Petróbras Distribuidora de Cultura (2015/2016 e 2017/2018) e SESC Amazônia das Artes (2016), além de desenvolver projetos de ocupação nos Centros Culturais BNB (Sousa/PB, 2015, e Fortaleza/CE, 2017). É o único grupo de teatro maranhense a realizar ocupação nos Centros Culturais Banco do Brasil (2024/2025/2026), nos CCBBs do RJ, SP, DF e BH. Seus espetáculos já circularam por 74 cidades de 25 estados e pelo Distrito Federal, com 74 participações em edições de festivais e mostras de teatro por todo o país.

Em sua trajetória constam os espetáculos teatrais *O Acompanhamento* (2005), de Carlos Gorostiza; *Entre Laços* (2009), de Gilberto Freire de Santana; *Pai & Filho* (2010), de Marcelo Flecha, a partir da obra *Carta ao Pai*, de Franz Kafka; *Velhos caem do céu como canivetes* (2013), de Marcelo Flecha, a partir do conto *Un señor muy viejo con unas alas enormes*, de Gabriel García Márquez; *Extrato de Nós*, de Cláudio Marconcine; *Ensaio sobre a memória*, de Marcelo Flecha, a partir do conto *A outra morte*, de Jorge Luis Borges; e *Desassossego* (2023), de Marcelo Flecha e Cia. *A Máscara de Teatro*, a partir do *Livro do Desassossego*, de Fernando Pessoa.

Com mais de 400 apresentações dos espetáculos de seu repertório, atualmente está em processo de montagem uma nova criação a partir do conto *Casa tomada*, de Julio Cortázar. Sua pesquisa concentra-se em quatro sistemas desenvolvidos pela Pequena Companhia de Teatro nas últimas duas décadas: o Quadro de Antagônicos, instrumento de treinamento para o ator; a Transposição de Gêneros, instrumento de confecção de dramaturgia; o Teatro Polidramático, conceito de concepção de cena; e a Artesania Iluminocenográfica, voltada à iluminação. As oficinas desdobradas dessa pesquisa foram ministradas em 38 cidades de 20 estados brasileiros, incluindo a participação no projeto SESC Dramaturgias.

Banco do Brasil apresenta e patrocina *Ocupação Maranhense: 20 anos da Pequena Companhia de Teatro*, comemorando duas décadas de atuação do célebre grupo de artes cênicas sediado no Centro Histórico de São Luís. Para esta celebração, a Companhia traz a São Paulo quatro montagens inspiradas em obras literárias de Gabriel García Márquez, Franz Kafka, Jorge Luis Borges e Fernando Pessoa.

Além das apresentações teatrais, a Ocupação contempla uma mostra artística, debates e oficinas que documentam a trajetória da Companhia em seu comprometimento com a democratização da cultura e a preservação ambiental. Seus espetáculos propõem uma crítica à lógica da obsolescência programada, dispensando recursos técnicos oferecidos pelos espaços que ocupam, ao mesmo tempo em que promovem a ideia do teatro como um potente instrumento de reflexão e pensamento crítico.

Com a realização deste projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu papel na valorização da produção literária e teatral, contribuindo para a construção contemporânea de identidades e fortalecendo o compromisso de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil



SOBRE A SEDE DA PEQUENA COMPANHIA DE TEATRO

A Pequena Companhia de Teatro tem sede própria desde 2013: um prédio de 600 m² no Centro Histórico de São Luís, tombado como patrimônio cultural da humanidade. As instalações possuem toda a estrutura necessária para o desenvolvimento artístico do grupo: teatro multiconfiguracional, salas para oficinas, ateliê, camarim, recepção, cozinha, dormitórios, área de vivência, pátio etc.

A pauta para produções externas segue uma linha curatorial específica e contempla artistas, produções, coletivos e eventos que tenham diálogo conceitual ou afetivo com a Pequena Companhia de Teatro. Pelo espaço já passaram artistas e grupos como Cia. A Máscara de Teatro, Santa Ignorância Cia. de Artes, Gero Camilo, Coletivo Alfenim, Marcelino Freire, Xama Teatro, além de eventos como o Palco Giratório, a Semana de Teatro no Maranhão, a Feira do Livro de São Luís, a Mostra SESC Guajajara de Artes, Conexão Teatro e Amazônia das Artes. Cerca de quatro mil espectadores já fruíram do espaço.




O que define a trajetória de um grupo? Quilometragem percorrida, milhas acumuladas, prêmios nas prateleiras, “borderôs” aos borbões? O que define a trajetória de um grupo é o seu presente, é onde estamos hoje e agora. A experiência desse agora que se repete, repete e se repete... Esse contar histórias todos os dias. Contar e recontar como se houvesse amanhã. E depois de amanhã. E assim tem sido nesses longos e poucos 20 anos de existência da Pequena Companhia de Teatro, de São Luís do Maranhão. Para estarmos aqui, e agora, é porque viemos dali. E de ontem. E de antes de ontem. Saboreamos um Belo Horizonte, ingerimos um Rio de Janeiro, redesenhamos uma Brasília. Hoje ocupamos mais um CCBB. “Ocupação Maranhense: 20 Anos da Pequena Companhia de Teatro no CCBB SP”. Devoraremos São Paulo?! São Paulo, nos devore! Nos deguste, nos maratone. Por aqui veremos um Ser Alado que cai literalmente em dialéticas no quintal de um Ser Humano. (VELHOS CAEM DO CÉU COMO GANIVETES, 2013) A hierarquia do poder em disputa entre Pai & Filho. (PAI & FILHO, 2010) Um Escritor modificar o passado de um homem por meio de suas memórias e assim desafiar a razão. (ENSAIO SOBRE A MEMÓRIA, 2019) E dois atores urgentes e insurgentes em constante desassossego. (DESASSOSSEGO, 2022) São quatro espetáculos, uma exposição, uma oficina e quatro debates. Nos assista em série e permita-se embarcar numa experiência única de decifrar poesias, críticas e imaginações, misturando teatro, filosofia e sensações que ficam ecoando por muito tempo depois do aplauso. Aqui estamos nós! Cláudio Marconcine / Jorge Choaíry / Kátia Lopes / Marcelo Flecha / Dênia Correia / Jeyzon Leonardo / Lauande Aires / Luciana Duarte.



NAVEGAR É PRECISO!

Cidades e estados que a Pequena Companhia de Teatro apresentou em seus 20 anos de existência



26.FEV A 09.MAR.26

QUINTA, SEXTA E SEGUNDA, ÀS 19H / SÁBADO E DOMINGO, ÀS 18H

VELHOS CAEM DO CÉU COMO CANIVETES

A partir do conto *Um senhor muito velho com umas asas enormes*,
de Gabriel García Márquez

Um ser alado cai no quintal de um homem. A partir desse acontecimento, a narrativa se desenvolve. O homem, catador de lixo que luta contra a miséria que assola sua família, vê sua rotina transformar-se com a presença do estranho ser. O espanto inicial cede à necessidade de identificá-lo: seria um anjo, um frango ou um delírio provocado pela fome? Nesse confronto, os dois seres se enfrentam em intenso embate dialético. O exílio de um e a pobreza do outro atravessam a trama, ambientada em cenário pós-apocalíptico marcado pela desesperança.

FICHA TÉCNICA

Elenco: Jorge Choairy (Ser Alado) e Cláudio Marconcine (Ser Humano) /
Dramaturgia e encenação: Marcelo Flecha / Iluminação, cenografia e
figurinos: Marcelo Flecha / Trilha sonora: Jorge Choairy e Marcelo Flecha /
Operador de luz e som: Marcelo Flecha / Fotos de divulgação: Ayrton Valle /
Produção: Katia Lopes / Realização: Pequena Companhia de Teatro

gênero_DRAMA

classificação etária_14 ANOS / duração_60 MINUTOS

bate-papo após sessão_07.MAR.26 (SÁBADO)

sessão com libras _01.MAR.26 (DOMINGO)



12 A 23.MAR.26

QUINTA, SEXTA E SEGUNDA, ÀS 19H / SÁBADO E DOMINGO, ÀS 18H

PAI & FILHO

A partir da obra *Carta ao Pai*,
de Franz Kafka

O espetáculo utiliza linguagem crua e visceral para discutir relações de poder que nascem na estrutura familiar e se expandem na constituição sociocultural contemporânea. Um homem aprisionado pela autoridade do pai tenta enfrentá-lo, mas seu discurso não rompe a hierarquia que impede o diálogo. A encenação propõe uma reflexão sobre conflito de gerações e sobre a dependência afetiva como instrumento de dominação, revelando a permanência dessas estruturas na vida cotidiana.

FICHA TÉCNICA

Elenco: Jorge Choairy (Filho) e Cláudio Marconcine (Pai) / Dramaturgia
e encenação: Marcelo Flecha / Iluminação, cenografia e figurinos:
Marcelo Flecha / Trilha sonora: Marcelo Flecha / Operador de luz e
som: Marcelo Flecha / Fotos de divulgação: Ayrton Valle / Produção:
Katia Lopes / Realização: Pequena Companhia de Teatro

gênero_DRAMA

classificação etária_14 ANOS / duração_60 MINUTOS

bate-papo após sessão_21.MAR.26 (SÁBADO)

sessão com libras _15.MAR.26 (DOMINGO)



26.MAR A 06.ABR.26 (03.ABR.26 [SEXTA] – SESSÃO ÀS 18H. DEVIDO AO FERIADO)
QUINTA, SEXTA E SEGUNDA, ÀS 19H / SÁBADO E DOMINGO, ÀS 18H

ENSAIO SOBRE A MEMÓRIA

A partir do conto *A outra morte*,
de Jorge Luis Borges

Um escritor e sua assistente iniciam a pesquisa para um novo conto. O objeto é um homem que enfrentou um regime militar latino-americano, foi torturado e, por não resistir, entregou seus companheiros. Desde então, vive à espera de uma segunda chance para remediar essa fraqueza. Como Deus não pode fazer com que o que foi não tenha sido, a peça mergulha em um labirinto de narrativas: conflitos de versões, memórias ficcionais e suspeições históricas conduzem a um fim inesperadamente revelador.

FICHA TÉCNICA

Dramaturgia e encenação: Marcelo Flecha / Elenco: Cláudio Marconcine (Escritor), Dênia Correia (Mulher), Lauande Aires (Pedro Damián) e Katia Lopes (Espectro) / Iluminação, cenografia e figurinos: Marcelo Flecha / Trilha sonora: Lauande Aires / Operador de luz: Marcelo Flecha / Operador de som: Katia Lopes / Fotos de divulgação: Ayrton Valle / Produção: Katia Lopes / Realização: Pequena Companhia de Teatro

gênero_DRAMA

classificação etária_14 ANOS / duração_60 MINUTOS

bate-papo após sessão_04.ABR.26 (SÁBADO)

sessão com libras  29.MAR.26 (DOMINGO)



09 A 20.ABR.26
QUINTA, SEXTA E SEGUNDA, ÀS 19H / SÁBADO E DOMINGO, ÀS 18H

DESASSOSSEGO

A partir do *Livro do Desassossego*,
de Fernando Pessoa

Desassossego convida o espectador a mergulhar em experiência cênica sensorial, emotiva e provocadora. Luciana Duarte e Jeyzon Leonardo interpretam versões de si mesmos em uma comédia de constrangimentos e sorrisos amarelos, encenada por Marcelo Flecha. Na busca pela cena perfeita e pela construção de um novo espetáculo, revelam o processo de montagem e expõem os descompassos do fazer teatral. A encenação transforma o palco em metáfora da vida cotidiana, lembrando que nem o teatro imita a vida, nem a vida imita o teatro: tudo integra o mesmo caos.

FICHA TÉCNICA

Elenco: Luciana Duarte e Jeyzon Leonardo / Dramaturgia: Marcelo Flecha e Cia. A Máscara de Teatro / Encenação: Marcelo Flecha / Cenografia, iluminação, figurinos e trilha sonora: Marcelo Flecha e Cia. A Máscara de Teatro / Operador de luz e som: Luciana Duarte e Jeyzon Leonardo / Fotos de divulgação: Katia Lopes / Produção: Luciana Duarte e Katia Lopes / Realização: Cia. A Máscara de Teatro e Pequena Companhia de Teatro

gênero_COMÉDIA CONSTRANGEDORA PARA SORRISOS AMARELOS

classificação etária_14 ANOS / duração_60 MINUTOS

bate-papo após sessão_18.ABR.26 (SÁBADO)

sessão com libras  12.ABR.26 (DOMINGO)

26.FEV A 20.ABR.26
QUARTA A SEGUNDA, 9H ÀS 20H

EXPOSIÇÃO PEQUENA MOSTRA DE TEATRO

local_FOYER DO TEATRO classificação etária_LIVRE

A Pequena Mostra de Teatro retrata a trajetória, a pesquisa e o desenvolvimento de um grupo teatral profissional maranhense, os desafios que atravessaram seus vinte anos de existência e as tecnologias desenvolvidas para reduzir impactos ambientais, otimizar recursos financeiros, construir uma pesquisa de linguagem centrada na dramaturgia do ator e sustentar o compromisso político de operar o teatro como potente instrumento de reflexão para além do entretenimento. No material exposto, evidencia-se o comprometimento com um fazer teatral sustentável, buscando uma carreira economicamente viável, ecologicamente atenta, socialmente voltada à democratização do acesso ao teatro e culturalmente comprometida com o desenvolvimento do fazer teatral brasileiro.

Nos elementos — imagens, diários, iluminações, ilustrações e catálogos — destacam-se o conceito de artesanania e manualidade — em que tudo é executado com o apuro, a imperfeição e a organicidade que só as mãos produzem —, o compromisso com o teatro de grupo e seu ambiente dialético e democrático, além da competência multifuncional de cada membro, buscando como resultado o todo artístico e a unidade provocada pelo agrupamento, em contraponto a um conceito de profissionalização associado ao individualismo e à prosperidade.

Criada em 2006, a Pequena Companhia de Teatro é a maior referência teatral maranhense das últimas décadas. Ganhadora de quatro Prêmios FUNARTE de Teatro Myriam Muniz, participou dos principais projetos de circulação nacional — Palco Giratório, Programa Petrobras Distribuidora de Cultura, SESC Amazônia das Artes, SESI Viagem Teatral e Ocupação dos Centros Culturais BNB —, foi selecionada para 70 edições de festivais e mostras nacionais e já circulou por 74 cidades de 25 estados, além do Distrito Federal.

FICHA TÉCNICA

Curadoria e Concepção: **Marcelo Flecha** / Consultoria e projeto da expografia: **Victor Varão** / Design gráfico: **Murilo Thaveira** / Montagem: **Pequena Companhia de Teatro** / Fotógrafo: **Ayrton Valle** / Assessoria de comunicação: **Canal Aberto** - Assessoria de Imprensa / Produção local: **MoviCena** / Produção: **Katia Lopes**

07 E 21.MAR E 04.ABR.26
SÁBADO, 14 ÀS 17H

oficina

ARTESANIA ILUMINOCENOGRÁFICA: DESENVOLVENDO TECNOLOGIA A PARTIR DA OBSOLESCÊNCIA

local_TEATRO classificação etária_16 ANOS

Esta oficina integra o resultado e o compartilhamento da pesquisa desenvolvida pelo iluminador Marcelo Flecha ao longo das últimas duas décadas como ação política, na busca por democratizar o pensamento sobre a iluminação cênica para além de espaços que abriguem equipamentos de luz convencionais e por compreender como esse pensar pode operar produtivamente uma instrumentalização da luz no teatro.

Os encontros propõem o estudo de elementos iluminocenográficos a partir de resíduos descartáveis, fontes luminosas do cotidiano e equipamentos de luz obsoletos, provocando no participante a construção de um pensamento político, estético e narrativo a partir da luz.

INSCRIÇÕES GRATUITAS
ATRÁVES DO FORMULÁRIO
PELO QR CODE OU
BIT.LY/PEQUENANOCBB



FICHA TÉCNICA

Patrocínio: **Banco do Brasil**

Realização: **Centro Cultural Banco do Brasil**

Direção artística: **Marcelo Flecha**

Assessoria de imprensa: **Canal Aberto**

Design gráfico: **Murilo Thaveira**

Fotos espetáculos: **Ayrton Valle**

Produção local: **MoviCena**

Direção de produção: **Katia Lopes**

AGRADECIMENTOS

LATAM Cargo, ACCONT Contabilidade, Morgana Lopes, Fernanda Pereira e Jailson Pacheco

Este grupo é associado à



Siga nossas redes

pequenacompanhiadeteatro.com.br

@ [instagram/pequenacompanhiadeteatro](https://www.instagram.com/pequenacompanhiadeteatro)

PequenaCompanhia

ENTRADA GRATUITA

Centro Cultural Banco do Brasil

Rua Álvares Penteado, 112 Centro Histórico - SP

Próximo à estação São Bento do Metrô

Informações: +55 11 4297-0600

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

ESTACIONAMENTO CONVENIADO:

Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB e parada no Metrô República no retorno. R\$ 14 por até 6h (validar o ticket na bilheteria). Consulte horários nas redes sociais.

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

bb.com.br/cultura

@ [instagram.com/Ccbbbsp](https://www.instagram.com/Ccbbbsp)

f [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp)

🎵 [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

Produção



pequena
companhia de
teatro

Realização



GOVERNO DO

